OS MATERIAIS EDUCATIVOS PARA AUTOCUIDADO DE PACIENTES QUEIMADOS PÓS-ALTA HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EDUCATIONAL MATERIALS FOR SELF-CARE OF PATIENTS BURNED AFTER HOSPITALAR: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

LETICIA AYUMI SADA FUJITA¹, ANNECY TOJEIRO GIORDANI^{2*}, HELENA MEGUMI SONOBE³

1. Acadêmica do curso de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Araucária (FA), Governo do Estado do Paraná; 2 Enfermeira. Pós-Doutora. Professora. Adjunta da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel; Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, PR, Brasil; 3. Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

* Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel; Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, PR, Brasil - Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, Cx P 261, Bandeirantes, Paraná. Brasil. CEP 86360-000. annecy@uenp.edu.br

Recebido em 25/05/2017. Aceito para publicação em 22/06/2017

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica artigos que abordam o autocuidado de pacientes queimados pós-alta hospitalar com enfoque em materiais educativos e conhecer os resultados de sua aplicação. **Método:** estudo de revisão integrativa da literatura, com busca de artigos científicos publicados na íntegra, em inglês, português e espanhol, disponibilizados nas bases de dados PubMed e LILACS e na biblioteca eletrônica SciELO, com os descritores Educação em saúde, e Queimaduras, considerando o período de 2006 a março de 2016. **Resultados:** Foram encontrados 2.041 artigos científicos, dos quais apenas 3 estavam disponíveis na SciELO, 2.007 na PubMed e 31 artigos na LILACS. Após a leitura dos títulos e dos resumos, somente 02 artigos constituíram a amostra final. **Conclusão:** A construção e aplicação de materiais educativos por profissionais da saúde, como, vídeos e cartilhas educativas são essenciais para o auxílio de pacientes queimados no autocuidado pós-alta hospitalar. A maioria do total de artigos científicos pesquisados discute questões ligadas aos cuidados durante a hospitalização e a prevenção de queimaduras, indicativo, portanto, da escassez de estudos que propõem estratégias e ações educativas para o autocuidado pós-alta hospitalar de pacientes queimados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, queimaduras, enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify the scientific literature articles that address the self-care of patients burned after hospital discharge through educational materials and know the results of their application. **Method:** literature review study with search of scientific articles published in full in English, Portuguese and Spanish, available in PubMed and LILACS databases and electronic libraries SciELO, with the descriptors Health Education and Burns, taking into account the period from 2006 to March 2016. **Results:** 2,041 scientific articles were found, of which only 3 were available in SciELO, 2,007 in PubMed and 31 articles in LILACS. After reading the titles and abstracts, only 02 articles were the final sample. **Conclusion:** The construction and application of educational materials by health professionals, such as videos and educational booklets, are essential for the assistance of burned patients in post-discharge hospital care. Most of the scientific articles surveyed discuss issues related to care during hospitalization and the prevention of burns, which is indicative of the scarcity of studies that propose strategies and educational actions for self-care after hospital discharge of burn patients.

KEYWORDS: Health education, burns, nursing.

1. INTRODUÇÃO

Familiares e pacientes com traumas decorrentes de queimaduras vivenciam um processo com multiplicidade de consequências físicas e psicossociais, que pode tornar a recuperação e reabilitação um grande desafio^{1,2}.

Considerando este alto comprometimento das queimaduras, esta clientela requer cuidados especiais por parte dos profissionais da saúde, que busca prestar assistência de qualidade, com vistas à recuperação rápida e com o mínimo de sequelas³.

Além disso, dependendo de sua extensão, gravidade e localização, a queimadura provoca impactos diretamente na autoestima da pessoa, além dos danos físicos e psíquicos comprometedores da sua qualidade de vida, devido as limitações funcionais para a execução de suas atividades cotidianas e relacionamento interpessoal⁴.

O apoio familiar é essencial para um tratamento efetivo, porque auxilia na socialização do paciente, no amparo aos seus problemas emocionais consequentes as queimaduras, no enfrentamento e na aceitação de seu estado físico, inclusive após a alta hospitalar⁵.

Por outro lado, os profissionais de enfermagem que prestam assistência direta a estes pacientes hospitalizados, também vivenciam amplo desgaste mental e emocional, tendo-se em conta as especificidades das atividades de cuidado e os sofrimentos dos indivíduos em tratamento^{1,2}. Assim, a assistência de enfermagem no cuidado às vítimas de queimaduras necessita da participação de outros profissionais para constituir uma equipe interdisciplinar para a reabilitação desta clientela, sendo que o atendimento objetiva abordar todos os aspectos biopsicossociais do ser humano⁶.

A identificação dos aspectos que influenciam e comprometem à saúde durante a hospitalização, deve ser efetuada desde a ocorrência do trauma e as situações clínicas e terapêuticas para detectar possíveis complicadores no período da reabilitação. Esses, proporcionarão dados objetivos para planejamentos e ações eficazes que serão direcionados ao cuidado individualizado e o ensino para o autocuidado do paciente e familiares⁷.

Vale ressaltar que, com a coleta de dados sistematizados, torna-se possível identificar os problemas reais e potenciais de cada paciente, o que favorecerá ao enfermeiro e equipe, abordagens adequadas, tendo-se em conta diferentes demandas, assim como, a diversidade de situações e contextos do paciente queimado durante a sua hospitalização. A assistência prestada ao paciente queimado deve ser continuamente reavaliada, para que novos planos de ação possam ser pensados e propostos à melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, inclusive aos seus familiares⁸.

Neste sentido, a Sistematização da Assistência de

Enfermagem (SAE), que é de responsabilidade do enfermeiro, viabiliza a organização da execução dos cuidados com maior qualidade da assistência prestada no atendimento das necessidades do paciente⁹. Não diferentemente, no caso de pacientes queimados, o enfermeiro assistencial deve planejar e implementar cuidados integrais e individualizados, a partir do levantamento de dados objetivos e subjetivos, a começar pelo conhecimento do perfil sociodemográfico e clínico desta clientela. Isto o ajudará a gerenciar melhor e planejar seu trabalho, tanto na unidade especializada como no período pós-alta hospitalar, o que inclui a construção e aplicação de material educativo direcionado ao autocuidado⁹.

Este estudo objetivou identificar na literatura científica artigos que abordam o autocuidado de pacientes queimados pós-alta hospitalar com enfoque em materiais educativos e conhecer os resultados de sua aplicação.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de revisão integrativa da literatura, a qual se caracteriza pela síntese de vários estudos e a inclusão de diversos métodos de pesquisa, sendo composta por seis etapas: formulação da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise dos dados; discussão dos resultados; apresentação dos dados¹⁰.

Este estudo corresponde a 3ª etapa de uma pesquisa com duração de três anos, a qual foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Norte do Paraná (Parecer n. 776.232), em consonância com os preceitos da pesquisa envolvendo seres humanos (CONEP-466/12). Na 1ª etapa, foram coletados dos prontuários de pacientes adultos, vítimas de queimaduras, internados no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, na Unidade de Tratamento de Queimados de um Hospital Público Universitário (HU), os seguintes dados sociodemográficos: idade, data de nascimento, sexo e procedência e, os dados clínicos: data de internação, alta, óbito, tempo de internação, grau de queimadura, comorbidades, tipo de queimadura, motivo e extensão da queimadura, tratamentos realizados, complicações, presença ou não de queimadura de via aérea e resolução. Na 2ª etapa, foi possível identificar na literatura científica as principais complicações apresentadas durante o tratamento hospitalar de pacientes queimados e, nesta 3ª etapa, foi realizado levantamento e análise de artigos científicos com propostas de materiais educativos destinados ao autocuidado domiciliar de paciente queimado, com vistas, inclusive a conhecer os resultados de sua aplicação. Assim, partiu-se da seguinte questão

norteadora: “O que existe publicado nos últimos dez anos sobre ações educativas para o autocuidado pós-alta hospitalar de pacientes queimados?”.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos científicos publicados na íntegra entre janeiro de 2006 a março de 2016, em inglês, português e espanhol, disponibilizados na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Published - service of the U.S. National Library of Medicine* (Pubmed) e biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os descritores “Queimaduras” e “Educação em saúde” foram extraídos no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com variações nos idiomas português, inglês e espanhol, empregando o indicador booleano AND. Assim, 2.041 artigos científicos encontrados, 03 estavam disponíveis na SciELO, 2.007 na PubMed e 31 artigos na LILACS. Porém, após a leitura dos títulos e dos resumos, somente 02 artigos foram selecionados para este estudo.

3. RESULTADOS

Para a classificação e análise do resultado obtido, foi elaborado um instrumento para melhor visualização, contendo a autoria, ano, título, objetivo e principais resultados (Tabela 1).

Tabela 1- Descrição dos artigos quanto à autoria, ano, título, objetivo e principais resultados.

N	AUTORIA, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
I	Itakussu EY et al. (2014)	Elaboração de vídeo educativo sobre uso da malha compressiva após queimadura	Descrever o processo de construção de um vídeo educativo sobre a importância do uso da malha compressiva para indivíduos que sofreram queimaduras.	Elaboração de um vídeo didático, com abordagem sobre a cicatrização hipertrófica, cuidados após alta hospitalar, esclarecimentos de dúvidas e orientação sobre o uso da malha compressiva.
II	Castro ANP, Lima Júnior EM (2014)	Desenvolvimento e validação de cartilha para pacientes vítimas de queimaduras	Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa destinada a pacientes vítimas de queimaduras	Elaboração da cartilha educativa com todas as etapas durante o tratamento de pacientes queimados

Fonte: Dos autores

As 1ª e 2ª etapas da pesquisa, assim como, a análise dos dois artigos científicos encontrados nesta terceira etapa, possibilitou identificar as principais necessidades de pacientes queimados e a importância da construção e aplicação de materiais educativos por profissionais da saúde, dentre outros, vídeos e cartilhas educativas com

vistas a auxiliar esses pacientes no autocuidado pós-alta hospitalar

4. DISCUSSÃO

Em geral, vítimas de queimaduras em processo de reabilitação realizam diversos procedimentos, como exercícios físicos e atividades para o retorno da rotina diária e cuidados com a pele. Após a alta hospitalar, faz-se necessário o acompanhamento da evolução das sequelas com o retorno ambulatorial, sendo que a frequência dos agendamentos, depende das características da lesão, da gravidade e da extensão da queimadura⁹.

Resultados das 1ª e 2ª etapas da pesquisa, apontam dois aspectos essenciais para o planejamento e implementação do cuidado de enfermagem à pacientes queimados, tanto durante a internação quanto no período pós-alta hospitalar, a serem: o conhecimento do perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes queimados e a identificação de possíveis complicações durante o tratamento^{8,9}.

Sabe-se que em pacientes queimados, a extensão e o grau da queimadura podem ocasionar limitações físicas que impossibilitam a realização de suas atividades diárias. Esses pacientes muitas vezes necessitam do auxílio de um cuidador, o qual é capacitado durante a internação hospitalar pelos planejamentos de intervenções do enfermeiro⁹.

Assim, a identificação das principais complicações durante o tratamento do paciente queimado, facilita o processo de reabilitação por meio do planejamento de intervenções para o processo ensino aprendizagem de familiares e vítimas de queimaduras. Logo, a assistência de enfermagem requer além das habilidades técnicas e do conhecimento científico, uma abordagem ampla e educativa do cuidado. A participação do enfermeiro no processo de reabilitação é primordial para a melhoria funcional do paciente,

cabendo-lhe também, orientar a realização correta de determinados procedimentos para a prevenção de complicações, como o ressecamento da pele⁸.

A utilização da malha compressiva é um dos procedimentos realizados pós a alta hospitalar, e que, em muitos casos ocorre baixa aderência, devido à falta de

informações em relação ao uso, acarretando em resultados negativos e frustração do paciente.¹¹ Meios de disseminação de informações são ótimos materiais educativos, como vídeos e cartilhas educativas, uma vez que contribuem à intervenção, prevenção e promoção da saúde^{11,12}.

Esses materiais educativos fornecem subsídios importantes para o manejo e autonomia do paciente, tornando-se um guia de fácil acesso para o processo de aprendizagem ao ressaltar as informações orais repassadas durante o tratamento¹².

Segundo Castro & Lima Júnior (2014)¹² o planejamento da estrutura desses materiais educativos é essencial para os pacientes, já que a finalidade é auxiliar o autocuidado dos procedimentos essenciais. Destaca-se também, a necessidade do uso de vocabulário simples e claro para descrever a fundamentação dos cuidados, levando em consideração o acesso para todos os pacientes independente do grau de instrução.

Por sua vez, Itakussu *et al.* (2014)¹¹ aborda a utilização dos materiais educativos tecnológicos, como a utilização de vídeo, para um melhor esclarecimento, memorização e maior concentração.

Ambos os artigos, defendem que os materiais educativos facilitam o aprendizado dos pacientes queimados, pois reforçam as orientações verbais que muitas vezes os pacientes não compreendem totalmente. Dessa forma, vídeos, cartilhas e outros materiais educativos, são indicados como suporte informacional para a disseminação de cuidados essenciais para a alta hospitalar^{11,12}.

Embora haja escassez de publicações sobre materiais educativos elaborados por profissionais da saúde para o autocuidado pós-alta hospitalar de pacientes queimados, os dois artigos científicos encontrados nesta 3ª etapa, valorizam a educação em saúde a partir da construção e aplicação de materiais educativos, destinado a este público-alvo, com enfoque na construção e aplicação de vídeo e de cartilha educativa.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo nos possibilitou constatar a escassez de artigos científicos na área da saúde com propostas de estratégias e ações educativas para o autocuidado pós-alta hospitalar de pacientes queimados. A maioria dos artigos científicos publicados nas bases de dados e bibliotecas eletrônicas discute a importância do cuidado durante a hospitalização e a prevenção de queimaduras.

Esse estudo evidenciou ainda, que a orientação do paciente e seus familiares sobre o autocuidado é de

extrema importância para o processo de reabilitação, cabendo especialmente ao enfermeiro pensar e elaborar materiais educativos que favoreçam os cuidados adequados no domicílio, com informações atualizadas, linguagem clara e simplificada.

6. FINANCIAMENTO

Fundação Araucária, Governo do Estado do Paraná.

REFERÊNCIAS

- [01] Rossi L, Camargo CS, Clarinia MNM, *et al.* A dor da queimadura: terrível para quem sente, estressante para quem cuida. *Rev. latinoam. enferm* 2000; 8(3):18-26.
- [02] Coelho JAB, Araújo STC. Burn out of the nursing team in the burn center. *Acta paul. enferm* 2005; 23(1):60-4.
- [03] Takejima ML, Netto RFB, Toebe BL, *et al.* Prevenção de queimaduras: avaliação do conhecimento sobre prevenção de queimaduras em usuários das unidades de saúde de Curitiba. *Rev. bras. Queimaduras* 2011; 10(3):85-8.
- [04] Costa MCS, Rossi LA, Dantas RAS, *et al.* Imagem corporal e satisfação no trabalho entre adultos em reabilitação de queimaduras. *Cogitare enferm* 2010; 15(2):209-16.
- [05] Carlucci VDS, Rossi LA, Ficher AMFT, *et al.* A experiência da queimadura na perspectiva do paciente. *Rev. Esc. Enferm. USP* 2007; 41(1):21.
- [06] Gonçalves N, Echevarría-Guanilo ME, Carvalho FL, *et al.* Fatores biopsicossociais que interferem na reabilitação de vítimas de queimaduras: revisão integrativa da literatura. *Rev. latinoam. enferm* 2011; 19(3):622-30.
- [07] Echevarría-Guanilo ME, Gonçalves N, Farina JAd, *et al.* Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde no primeiro ano após a queimadura. *Esc. Anna Nery Ver. Enferm* 2016; 20(1):155-66.
- [08] Giordani AT, Sonobe HM, Guarini G, *et al.* Complicações em pacientes queimados: revisão integrativa. *Rev. gest. sist. saúde* 2016; 7(2):535-48.
- [09] Giordani AT, Sonobe HM, Andrade MA, *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com queimaduras de uma unidade especializada terciária. *Rev. enferm. UFPE on line* 2015; 9(2):484-92.
- [10] Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* 2010; 8(1): 102-106.
- [11] Itakussu EY, Fujisawa DS, Franco PPR, *et al.* Elaboração de vídeo educativo sobre uso da malha compressiva após queimadura. *Rev Bras Queimaduras* 2014; 13(4):236-239.
- [12] Castro ANP, Lima Júnior EM. Desenvolvimento e validação de cartilha para pacientes vítimas de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras* 2014; 13(2):103-113.